


Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano XC • Nº 60

Ministério Público Estadual

Recife, sábado, 6 de abril de 2013

Lavanderias de Toritama devem ser instaladas em distrito industrial

O prefeito e os responsáveis de 30 estabelecimentos se comprometeram a apresentar plano em nove meses

Para que as degradações ambientais causadas pelas lavanderias de Toritama (Agreste) sejam sanadas, cerca de 30 responsáveis pelos estabelecimentos e o prefeito Odon Ferreira da Cunha firmaram Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) perante o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), comprometendo-se a apresentar projetos de transferência das lavanderias para um distrito industrial, em nove meses. No documento, a promotora de Justiça Gilka Miranda reforça que as atividades desenvolvidas pelos empreendimentos são

importantes para a economia da cidade, no entanto, se faz também necessário o respeito à legislação ambiental.

A maioria utiliza a lenha como matriz energética e resíduos de madeiras que, quando submetidos à combustão, liberam substâncias tóxicas. Usa-se também a caldeira como instrumento de trabalho e que, quando não inspecionadas periodicamente, podem causar explosões, colocando em risco os trabalhadores e a população do entorno.

Para os órgãos de fiscalização como a Agência Estadual de Meio Ambiente

(CPRH), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Vigilância Sanitária da cidade e o Corpo de Bombeiros há uma grande dificuldade em realizar a monitoração do funcionamento dos sistemas de efluentes líquidos, do controle de emissões atmosféricas e do correto acondicionamento dos resíduos sólidos.

Diante da situação, a ideia seria instalar as lavanderias numa área apropriada, como um distrito industrial de forma individual ou em regime comunitário, pois assim, além de retirá-las dos

bairros residenciais, otimizar a utilização dos recursos naturais, implantar-se o tratamento secundário de efluentes e utilizar o gás natural como matriz energética.

Enquanto essa realidade não for concretizada, é preciso que as lavanderias regularizem o seu funcionamento de acordo com a legislação ambiental. No TAC, os responsáveis pelos empreendimentos assumiram o compromisso de não utilizar instrumentos que provoquem ruídos sonoros em níveis superiores aos permitidos pela legislação nem os que provoquem po-

luição atmosférica. Outras obrigações são a de utilizar de maneira adequada o sistema de tratamento de efluentes líquidos e não colocar madeiras ou outros materiais no espaço público.

Para que as lavanderias sejam instaladas no distrito industrial, os proprietários devem apresentar vários documentos como o licenciamento ambiental, projetos de tratamento biológico de efluentes e de reaproveitamento da água e contrato com empresa licenciada para destinação dos resíduos sólidos.

A prefeitura terá de, no prazo de 90 dias, indicar o

local adequado para o distrito. A transferência deverá atender aos critérios estabelecidos pela CPRH. A gestão municipal também ficou responsável por intensificar a fiscalização desses empreendimentos e impedir que novas lavanderias sejam instaladas em condições irregulares.

Caso os acordos sejam descumpridos, os responsáveis estarão sujeitos a multas diárias de acordo com o item desrespeitado, sem prejuízo da obrigatoriedade de reparar o dano causado, da responsabilização na esfera penal e da interdição dos estabelecimentos.

RECIFE

MPPE põe fim à Feira do Troca em Joana Bezerra

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE), em conjunto com a Prefeitura do Recife e o 16º Batalhão da Polícia Militar, conseguiu acabar com uma feira de carros que ocorria nos finais de semana próximo ao Viaduto Joana Bezerra, no bairro do Coque, no Recife. A iniciativa do promotor de Justiça Criminal, Alfredo Pinheiro, foi tomada após um monitoramento realizado pelo Batalhão constatar que no local eram cometidos diversos crimes, como tráfico de drogas e venda de objetos e carros roubados.

A primeira operação

desmontando a feira ocorreu no dia 23 de março e desde então a prefeitura tem monitorado para que o local não volte a ser ocupado. Durante a operação, uma pessoa foi presa em flagrante por porte ilegal de armas. Além disso, também foram flagrados veículos adulterados. “Além da ocupação ilegal do espaço público, várias pessoas estavam praticando ilícitos no lugar que é praticamente na área do Tribunal de

Justiça”, justificou Pinheiro.

Outra constatação foi o fato de que diversas pessoas vinham do interior para negociar seus veículos e como as transações eram feitas com dinheiro em espécie, terminavam por ser assaltadas. “Ali era uma terra sem lei”, disse.

Apesar de a feira acontecer ilegalmente, muitas pessoas estavam lá de forma legal, inclusive algumas lojas de veículos. “Orientamos os

Feira era ponto de tráfico e de venda de objetos roubados

vendedores de carros que procurassem outro local para as vendas, assim como os moradores do Coque, que aproveitavam o fluxo de pessoas para trabalhar como ambulantes”, explicou o promotor de Justiça, que chegou a ser reunir com líderes comunitários para informar sobre as medidas tomadas.

Além de por fim à prática de vários crimes, a liberação do espaço público irá permitir as operações do novo terminal de ônibus e a recuperação das áreas que foram destruídas para a disposição dos veículos durante as feiras.

PE FOLIA

Evento não pode ser realizado em Jaboatão

Os organizadores do PE Folia desistiram de realizar o evento na orla de Jaboatão dos Guararapes depois do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) impedir a realização nos mesmos moldes de como vinha ocorrendo, na orla marítima. O evento deve acontecer no Parque de Exposição do Cordeiro, Zona Oeste do Recife, em maio. À frente do caso está a promotora de Justiça Isabela Bandeira que foi informada da desistência dos organizadores por representante do município de Jaboatão.

Em fevereiro, a promotora de Justiça expediu

uma recomendação ao prefeito da cidade, Elias Gomes, para que não fosse desrespeitada a legislação urbanística e os espaços públicos durante a realização do evento. Além disso, ela ainda alertou para que fossem observadas as cláusulas de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado em 2011. “Realmente o TAC firmado com o MP foi cumprido corretamente pela Prefeitura de Jaboatão”, reforça Isabela Bandeira, após ser informada da mudança de município para a realização da festa.

Mais informações
www.mp.pe.gov.br

Procuradoria Geral da Justiça

Procurador Geral: **Aguinaldo Fenelon de Barros**

CONVOCAÇÃO Nº 007/2.013

De ordem do Exmo. Senhor Procurador Geral de Justiça, Dr. Aguinaldo Fenelon de Barros, por solicitação da Excelentíssima Diretora da ESMP e da Coordenadora do GT Racismo, ficam **CONVOCADOS** os Excelentíssimos Senhores Membros e Servidores abaixo relacionados, para participarem da **OFICINA DE CAPACITAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO AO RACISMO INSTITUCIONAL**, a ser realizada no período de **11 e 12 de abril de 2013, na cidade de Gravatá**, ficando as despesas de hospedagem e de alimentação dos participantes a serem suportadas pelas verbas oriundas do Projeto de Enfrentamento ao Racismo Institucional, objeto do Convênio nº 774300/2012, celebrado entre a PGJ e a SEPIPR/PR.

PROMOTORES DE JUSTIÇA A SEREM CONVOCADOS

- 1-ALINE ARROXELAS GALVAO DE LIMA
- 2-ALINE DANIELA FLORENCIO LARANJEIRA
- 3-ANTONIO ROLEMBERG FEITOSA JUNIOR
- 4-BIANCA STELLA AZEVEDO BARROSO
- 5-CAROLINA DE MOURA CORDEIRO PONTES
- 6-DANIEL GUSTAVO MENEZES MORENO
- 7-ELISA CADORE FOLETTO
- 8-MARCELO TEBET HALFELD
- 9-MARIANA LAMENHA GOMES DE BARROS
- 10-OSCAR RICARDO
- 11-PETRONIO BENEDITO BARATA RALILE JUNIOR
- 12-RUSSEAU VIEIRA DE ARAUJO
- 13-VANESSA CAVALCANTI DE ARAUJO

GT RACISMO

- 1-ANDRE FELIPE BARBOSA DE MENEZES
- 2-GISELLY VERAS
- 3-HELENA CAPELA G. LIMA
- 4-MARIA BERNADETE MARTINS FIGUEIROA
- 5-MARIA BETÂNIA SILVA

SERVIDORES

- 1-ARIADENE DE ARAUJO ALTA MIRANDA
- 2-CLAUDIO FIRMINO CABRAL FILHO
- 3-GABRIELA CAVALCANTI DE LIMA
- 4-RITA DE CASSIA NASCIMENTO DE SANTANA
- 5- MAURO LEONARDO DE LIMA BERTO
- 6-MAIARA BATISTA NEVES
- 7-MARCELO MENDES MONTEIRO

Recife, 05 de abril de 2013

Aguinaldo Fenelon De Barros
Procurador-Geral de Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 619/2013

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, no uso das suas atribuições, **CONSIDERANDO** a alteração na escala de plantão da Circunscrição Ministerial com sede em Limoeiro; **CONSIDERANDO**, por fim, a necessidade e conveniência do serviço;

RESOLVE:

Modificar o teor da Portaria POR-PGJ n.º 562/2013, de 01.04.2013, publicada na DOE de 02.04.2013 para:

Onde se lê:

PLANTÃO DA 11ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM LIMOEIRO

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA	PROMOTORIA DE JUSTIÇA
07.04.2013	Domingo	13h às 17h	Limoeiro	Quintino Geraldo Diniz de Melo	Promotoria de Justiça de Orobó
13.04.2013	Sábado	13h às 17h	Limoeiro	Mirella Maria Iglesias Laupman	Promotoria de Justiça de Passira

Leia-se:

PLANTÃO DA 11ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM LIMOEIRO

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA	PROMOTORIA DE JUSTIÇA
07.04.2013	Domingo	13h às 17h	Limoeiro	Francisco das Chagas Santos Júnior	Promotoria de Justiça de Orobó
13.04.2013	Sábado	13h às 17h	Limoeiro	Fernando Falcão Ferraz Filho	Promotoria de Justiça de Passira

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 620/2013

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, no uso das suas atribuições, **CONSIDERANDO** a alteração na escala de plantão da Circunscrição Ministerial com sede em Afoogados da Ingazeira e Caruaru;

CONSIDERANDO, por fim, a necessidade e conveniência do serviço;

RESOLVE:

Modificar o teor da Portaria POR-PGJ n.º 562/2013, de 01.04.2013, publicada na DOE de 02.04.2013, para:

Onde se lê:

PLANTÃO DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM AFOGADOS DA INGAZEIRA

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
27.04.2013	Sábado	13h às 17h	Afoogados da Ingazeira	Bruno da Silva Ramos
28.04.2013	Domingo	13h às 17h	Afoogados da Ingazeira	Bruno da Silva Ramos

PLANTÃO DA 6ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM CARUARU

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
06.04.2013	Sábado	13h às 17h	Caruaru	Giovanna Mastroianni de Oliveira
27.04.2013	Sábado	13h às 17h	Caruaru	Hodir Flávio Guerra Leitão de Melo

Leia-se:

PLANTÃO DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM AFOGADOS DA INGAZEIRA

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
27.04.2013	Sábado	13h às 17h	Afoogados da Ingazeira	Aurenilton Leão Carlos Sobrinho
28.04.2013	Domingo	13h às 17h	Afoogados da Ingazeira	Aurenilton Leão Carlos Sobrinho

PLANTÃO DA 6ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM CARUARU

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
06.04.2013	Sábado	13h às 17h	Caruaru	Hodir Flávio Guerra Leitão de Melo
27.04.2013	Sábado	13h às 17h	Caruaru	Giovanna Mastroianni de Oliveira

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 621/2013

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, no uso das suas atribuições,

CONSIDERANDO a alteração na escala de plantão da Circunscrição Ministerial com sede em Arcoverde;

CONSIDERANDO, por fim, a necessidade e conveniência do serviço;

RESOLVE:

Modificar o teor da Portaria POR-PGJ n.º 562/2013, de 01.04.2013, publicada na DOE de 02.04.2013, para:

Onde se lê:

PLANTÃO DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM ARCOVERDE

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
06.04.2013	Sábado	13h às 17h	Arcoverde	Leôncio Tavares Correia
07.04.2013	Domingo	13h às 17h	Arcoverde	Leôncio Tavares Correia

Leia-se:

PLANTÃO DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO MINISTERIAL COM SEDE EM ARCOVERDE

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
06.04.2013	Sábado	13h às 17h	Arcoverde	Janine Brandão Morais
07.04.2013	Domingo	13h às 17h	Arcoverde	Janine Brandão Morais

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 622/2013

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, no uso das suas atribuições,

CONSIDERANDO as alterações nas escalas do Plantão Integrado da Infância e Juventude;

CONSIDERANDO, por fim, a necessidade e conveniência do serviço;

RESOLVE:

Modificar o teor da Portaria POR-PGJ n.º 559/2013, de 01.04.2013, publicada na DOE de 02.04.2013, para:

Onde se lê:

PLANTÃO INTEGRADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

DATA	DIA	HORÁRIO	PROMOTOR DE JUSTIÇA	PROMOTORIA DE JUSTIÇA
27.04.2013	Sábado	13h às 17h	Núbia Maurício	3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital

Leia-se:

PLANTÃO INTEGRADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

DATA	DIA	HORÁRIO	PROMOTOR DE JUSTIÇA	PROMOTORIA DE JUSTIÇA
27.04.2013	Sábado	13h às 17h	João Lapenda	5ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 623/2.013

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade e a conveniência do serviço,

RESOLVE:

Designar a Bela. **DELANE BARROS DE ARRUDA MENDONÇA**, 33ª Promotora de Justiça Substituta da Capital, de 3ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de 13ª Promotor de Justiça Criminal da Capital, de 3ª Entrância, a partir da publicação da presente Portaria, até ulterior deliberação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, em 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça



PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
Aguinaldo Fenelon de Barros

**SUBPROCURADORA-GERAL EM ASSUNTOS
INSTITUCIONAIS**
Maria Helena Nunes Lyra

**SUBPROCURADORA-GERAL EM ASSUNTOS
ADMINISTRATIVOS**
Lais Coelho Teixeira Cavalcanti

**SUBPROCURADORA-GERAL EM ASSUNTOS
JURÍDICOS**
Gerusa Torres de Lima

CORREGEDOR-GERAL
Renato da Silva Filho

CORREGEDORA-GERAL SUBSTITUTA
Daisy Maria de Andrade Costa Pereira

OUIDOR
Mário Germano Palha Ramos

SECRETÁRIO-GERAL
Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda

CHEFE DE GABINETE
Ulisses de Araújo e Sá Júnior

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Jaques Cerqueira

JORNALISTAS
Gerlânia Bezerra, Giselly Veras, Izabela
Cavalcanti, Jaques Cerqueira, Madalena França,
Roberto Gomes de Barros, Sebastião Araújo

ESTAGIÁRIOS
Alline Lima, Bruna Montenegro, Samila Melo
(Jornalismo)

RELAÇÕES PÚBLICAS
Evângela Andrade

PUBLICITÁRIOS
Leonardo Martins e Andréa Corradini

DIAGRAMAÇÃO
Giselly Veras e Izabela Cavalcanti

Rua do Imperador D. Pedro II, 473,
Ed. Roberto Lyra, Santo Antônio, Recife-PE
CEP. 50.010-240 fone 3303-1259 / 1279 - fax 3419 7160
imprensa@mp.pe.gov.br
Ouvidoria (81) 3303-1245
ouvidor@mp.pe.gov.br

PORTARIA POR-PGJ N.º 624/2.013

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade e a conveniência do serviço,

RESOLVE:

Designar o Bel. **TILEMON GONÇALVES DOS SANTOS**, 1º Promotor de Justiça Cível de Petrolina, de 2ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de 4º Promotor de Justiça Cível de Petrolina, de 2ª Entrância, nos meses de abril, maio, junho e julho de 2013, retroagindo os efeitos da presente Portaria ao dia 01.04.2013.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, em 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 625/2.013

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade e a conveniência do serviço,

RESOLVE:

Designar o Bel. **HUMBERTO DA SILVA GRAÇA**, 36º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, de 3ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de 46º Promotor de Justiça Criminal da Capital, de 3ª Entrância, em conjunto ou separadamente, no mês de abril do corrente.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, em 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 626/2.013

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade e a conveniência do serviço,

RESOLVE:

Designar a Bela. **ALICE DE OLIVEIRA MORAIS**, 2ª Promotora de Justiça de Defesa da Cidadania do Cabo de Santo Agostinho, de 2ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de Promotor de Justiça de Rio Formoso, de 1ª Entrância, no mês de abril do corrente, retroagindo os efeitos da presente Portaria ao dia 01.04.2013.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, em 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 627/2.013

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade e a conveniência do serviço,

RESOLVE:

Designar a Bela. **CAROLINA MACIEL DE PAIVA**, 1ª Promotora de Justiça Substituta da 8ª Circunscrição do Cabo de Santo Agostinho, para o exercício cumulativo no cargo de Promotor de Justiça de Tamandaré, de 1ª Entrância, em conjunto ou separadamente, no mês de abril do corrente, retroagindo os efeitos da presente Portaria ao dia 01.04.2013.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, em 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça
PORTARIA POR-PGJ N.º 628/2.013

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade e a conveniência do serviço,

RESOLVE:

Designar a Bela. **MARIA HELENA DE OLIVEIRA E LUNA**, 20ª Promotora de Justiça Criminal da Capital, de 3ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de 23º Promotor de Justiça Criminal da Capital, de 3ª Entrância, em conjunto ou separadamente, no mês de abril do corrente, retroagindo os efeitos da presente Portaria ao dia 01.04.2013.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, em 05 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça

PORTARIA POR-PGJ N.º 560/2013

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das suas atribuições,

CONSIDERANDO a elaboração da Escala de Plantão encaminhada, nos termos do inciso I do art. 3º e art. 6º da Resolução RES-CPJ n.º 003/2005, de 23.03.2005,

RESOLVE:

I - Publicar a Escala de Plantão dos Membros do Ministério Público – na 2ª Instância – para o mês de **ABRIL**, conforme a seguir:

**ESCALA DE PLANTÃO DA PROCURADORIA DE JUSTIÇA,
EM MATÉRIA CÍVEL**

DATA	DIA	MEMBRO	PROCURADOR DE JUSTIÇA
06.04.2013	Sábado	Theresa Cláudia de Moura Souto	15º Procuradora de Justiça Cível
07.04.2013	Domingo	Itamar Dias Noronha	8º Procurador de Justiça Cível
13.04.2013	Sábado	Neima Ramos Maciel Quaiotti	7º Procuradora de Justiça Cível
14.04.2013	Domingo	Zulene Santana de Lima Norberto	1º Procuradora de Justiça Cível
20.04.2013	Sábado	João Antônio de Araújo Freitas Henriques	16º Procurador de Justiça Cível
21.04.2013	Domingo	Ivan Wilson Porto	6º Procurador de Justiça Cível
27.04.2013	Sábado	Maria Bernadete Martins de Azevedo	4º Procuradora de Justiça Cível
28.04.2013	Domingo	Francisco Sales de Albuquerque	18º Procurador de Justiça Cível

II - Lembrar aos Membros, acima relacionados, a obrigatoriedade de apresentação do relatório atinente ao respectivo Plantão (§ 2º do Art. 8º da Resolução RES-CPJ n.º 003/2005);

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Recife, 01 de abril de 2013.

Aguinaldo Fenelon de Barros
Procurador-Geral De Justiça
(Replicado por haver saído com incorreção no original)

A EXCELENTÍSSIMA PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA, em exercício, **DRA. GERUSA TORRES DE LIMA**, exarou os seguintes despachos:

04.04.2013

Expediente n.º: 033/13
Processo n.º: 0012505-4/2013
Requerente: **ANTÔNIO AUGUSTO DE ARROXELAS MACEDO FILHO**
Assunto: Solicitação
Despacho: *Defiro o pedido. À CMGP para anotar e arquivar.*

Expediente n.º: s/nº
Processo n.º: 0012803-5/2013
Requerente: **AMPPE**
Assunto: Solicitação
Despacho: *À Assessoria Técnica em Matéria Administrativa.*

Expediente n.º: s/nº
Processo n.º: 0012926-2/2013
Requerente: **Francisco de Assis da Silva**
Assunto: Solicitação
Despacho: *À Defensoria Pública do Estado de Pernambuco.*

Expediente n.º: 024/13
Processo n.º: 0013008-3/2013
Requerente: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**
Assunto: Solicitação
Despacho: *À Promotoria de Justiça de São Bento do Una para que se informe ao interessado.*

Expediente n.º: 012/13
Processo n.º: 0012894-6/2013
Requerente: **MARIA BERNADETE MARTINS DE AZEVEDO FIGUEIROA**
Assunto: Solicitação
Despacho: *Defiro o pedido. À CMGP para anotar e arquivar.*

Expediente n.º: 1924/13
Processo n.º: 0013108-4/2013
Requerente: **Ministério Público Federal**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *À 35ª Promotoria de Justiça Criminal da Capital com cópia ao CAOP Criminal.*

Expediente n.º: 001/13
Processo n.º: 0013120-7/2013
Requerente: **Escola de Contas Públicas Prof. Barreto Guimarães**
Assunto: Comunicações
Despacho: *À Escola Superior do Ministério Público.*

Expediente n.º: 008/13
Processo n.º: 0012677-5/2013
Requerente: **LAURINEY REIS LOPES**
Assunto: Solicitação
Despacho: *Defiro o pedido. À CMGP para anotar e arquivar.*

Expediente n.º: 007/13
Processo n.º: 0013214-2/2013
Requerente: **ABRALE- Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia**
Assunto: Comunicações
Despacho: *À Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania com atuação na Defesa da Saúde da Capital.*

Expediente n.º: 027/13
Processo n.º: 0013153-4/2013
Requerente: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**
Assunto: Solicitação
Despacho: *À 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania de Ipojuca para preste as informações solicitadas.*

Expediente n.º: 006/13
Processo n.º: 0013225-4/2013
Requerente: **CARLAN CARLO DA SILVA**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *Ciente. Arquite-se.*

Expediente n.º: 1925/13
Processo n.º: 0013249-1/2013
Requerente: **ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *As Promotorias de Justiça de Defesa da Cidadania com atuação na Defesa do Consumidor da Capital e de Jaboatão dos Guararapes.*

Expediente n.º: s/nº
Processo n.º: 0013367-2/2013
Requerente: **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S/A - IBF**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *As Promotorias de Justiça de Defesa da Cidadania com atuação na Defesa do Patrimônio Público da Capital.*

Expediente n.º: 008/13
Processo n.º: 0012677-5/2013
Requerente: **LAURINEY REIS LOPES**
Assunto: Solicitação
Despacho: *Defiro o pedido. À CMGP para anotar e arquivar.*

Expediente n.º: 006/13
Processo n.º: 0013476-3/2013
Requerente: **PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *À Promotoria de Justiça de Inajá.*

Expediente n.º: 1090/13
Processo n.º: 0013489-7/2013
Requerente: **PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - 7ª VARA CRIMINAL DA CAPITAL**
Assunto: Comunicações
Despacho: *Encaminhe-se ao Dr. Antônio Augusto Arroxelas Macedo Filho, tendo em vista o exercício de sua prerrogativa.*

Expediente n.º: 1654/13
Processo n.º: 0013492-1/2013
Requerente: **Poder Judiciário do Estado de Pernambuco**
Assunto: Comunicações
Despacho: *Ao CAOP Criminal.*

Expediente n.º: 008/13
Processo n.º: 0013494-3/2013
Requerente: **PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *As Promotorias de Justiça Criminais com atuação nas Varas de Execuções Penais da Capital.*

Expediente n.º: 141/13
Processo n.º: 0013535-8/2013
Requerente: **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *À 2ª Promotoria de Justiça Cível de Limoeiro.*

Expediente n.º: 1376/13
Processo n.º: 0013540-4/2013
Requerente: **PROCURADORIA DO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CARUARU**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *Ciente. Arquite-se.*

Expediente n.º: 0411/13
Processo n.º: 0013548-3/2013
Requerente: **POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *Ciente. Arquite-se.*

Expediente n.º: 333/13
Processo n.º: 0013708-1/2013
Requerente: **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO**
Assunto: Solicitação
Despacho: *À Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco.*

Expediente n.º: 150/13
Processo n.º: 0013731-6/2013
Requerente: **Poder Judiciário do Estado de Pernambuco - Vara Criminal da Comarca dos Palmares**
Assunto: Encaminhamento
Despacho: *À Assessoria Técnica em Matéria Criminal.*

Procuradoria Geral de Justiça, 05 de abril de 2013.

Severina Lúcia De Assis
Promotora de Justiça
Coordenadora do Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça

Assessoria Técnica em Matéria Administrativa

O Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça, **Doutor AGUINALDO FENELON DE BARROS**, na Assessoria Técnica em Matéria Administrativa-Constitucional, exarou o seguinte despacho:

Dia: 02/04/2013
Procedimento Administrativo nº. 0056220-6/2012
Interessado: Departamento Ministerial de Pagamento de Pessoal.
Assunto: Imposto de Renda sobre os Juros Moratórios decorrentes do pagamento da Parcela Autônoma de Equivalência e dos Adicionais por Tempo de Serviço.
Acolho integralmente, pelos seus próprios fundamentos, o parecer da ATMA e determino que o Departamento Ministerial de Pagamento de Pessoal passe a fazer incidir o Imposto de Renda sobre os Juros Moratórios decorrentes do pagamento da Parcela Autônoma de Equivalência e dos Adicionais por Tempo de Serviço. Remetam-se os autos ao DEMPAG para adoção das medidas cabíveis. Após, à CMGP para arquivamento. Publique-se.

Recife, 03 de abril de 2013.

Maria Ivana Botelho Vieira Da Silva
Promotora de Justiça e
Assessora Técnica em Matéria Administrativa

Conselho Superior do Ministério Público

EDITAL DE PROMOÇÃO Nº. 002/2013 – PM CRITÉRIO DE MERECEMENTO – 2ª INSTÂNCIA (2ª PUBLICAÇÃO)

O Exmo. Sr. Presidente do Conselho Superior do Ministério Público, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER, pelo presente **Edital de Promoção**, aos senhores Promotores de Justiça, de 3ª entrância, que se achando vago o cargo de **17º Procurador de Justiça Cível**, fica aberta a concorrência pelo critério de **Merecimento**, na Secretaria do Conselho Superior do Ministério Público, pelo prazo de 05 (cinco) dias, contados a partir do 1º (primeiro) dia útil seguinte à 2ª (segunda) publicação do presente, no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, para apresentação dos pedidos de promoção, para o aludido cargo, de conformidade com o disposto nos §§ 1º e 4º do art. 45, da Lei Complementar Estadual n.º 12, de 27.12.94, com as alterações da Lei Complementar n.º 21/98. **DADO E PASSADO**, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 03 dias do mês de abril do ano de dois mil e treze (03.04.13). Eu, _____, **ULISSES DE ARAÚJO E SÁ JÚNIOR**, Chefe de Gabinete do Procurador Geral de Justiça, mandei digitar e subscrevo.

Aguinaldo Fenelon De Barros
Procurador-Geral de Justiça

Assessoria Técnica em Matéria Criminal

A Excelentíssima Senhora Subprocuradora-Geral de Justiça **Doutora GERUSA TORRES DE LIMA**, na Assessoria Técnica em Matéria Criminal, em 27.03 e 03.04.2013, exarou as seguintes Decisões:

Decisão nº. 262/2013
Notícia de Fato nº. 2010/13464
Representante: Edja Conceição de Lima e outros.
Representado: Luiz Severino da Silva, Prefeito do Município de Frei Miguelinho
Assunto: Encaminha denúncia acerca de perseguição política sofrida por parte dos Agentes Comunitários de Saúde no âmbito da Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho e descumprimento de ordem judicial referente aos autos do Processo nº 475.2009.000111-4 (Mandado de Segurança).

Acolho integralmente o parecer da Assessoria Técnica em Matéria Criminal para determinar o arquivamento dos presentes autos ante a atipicidade da conduta, uma vez que as alegações feitas pelos representantes são de todo improcedentes, haja vista o representado ter cumprido a decisão judicial nos termos nela contidos.

À Câmara de Vereadores de Vicência/PE.
À Secretaria Geral do Ministério Público, por meio magnético, para a publicação no Diário Oficial do Estado;

Ao Conselho Superior do Ministério Público de Pernambuco e à Corregedoria-Geral do Ministério Público, para fins de conhecimento e acompanhamento;

Às emissoras de rádio local e *blogs* locais com vistas à divulgação de seu conteúdo.

Certifique-se o término do prazo para o cumprimento dessa recomendação, com o acatamento ou não dela.

Publique-se. Registre-se. Arquive-se em pasta eletrônica.

Vicência/PE, 05 de abril de 2013.
<div>Fabiana Kiuska Seabra dos Santos Promotora de Justiça</div>

4ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA CIDADANIA DE CARUARU-PE RECOMENDAÇÃO Nº 02/2013

Segundo informações, oriundas de pacientes, há estabelecimentos de saúde, nesta cidade, exigindo garantia para atendimento emergencial de saúde, não obstante a proibição legal em vigor. O art.135-A, do Código Penal, na redação dada pela Lei nº12.653/2012, preceitua: Exigir cheque-caução, nota promissória ou qualquer garantia, bem como o preenchimento prévio de formulários administrativos, como condição para o atendimento médico hospitalar emergencial. Pena – detenção de 3 (três) meses a 1 (um) ano, e multa.

Parágrafo único. A pena é aumentada até o dobro se da negativa de atendimento resulta lesão corporal de natureza grave, e até o triplo se resulta morte.

O art.2º, da sobre dita Lei nº12.653/2012, prescreve: O estabelecimento de saúde que realize atendimento médico-hospitalar emergencial fica obrigado a afixar, em local visível, cartaz ou equivalente, com a seguinte informação: Constitui crime a exigência de cheque-caução, de nota promissória ou qualquer garantia, bem como o preenchimento prévio de formulários administrativos, como condição para o atendimento médico hospitalar emergencial, nos termos do art.135-A do Decreto-Lei nº2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.

Ante o exposto e considerando que compete ao Ministério Público **“expedir recomendações, visando à melhoria dos serviços públicos e de relevância pública, bem como ao respeito, aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover, fixando prazo razoável para a adoção das providências cabíveis”** (art.6º, inciso XX, da LC nº75/1993, e art.80 da Lei nº8.625/1993), esta Promotoria de Justiça **RECOMENDA** aos médicos e gestores de estabelecimentos de saúde, sediados neste Município, que, imediatamente, abstenham-se de condicionar o atendimento médico-hospitalar emergencial ao oferecimento de garantias, nos termos do dispositivo acima transcrito, e, no prazo de 05 dias, adotem as providências necessárias para afixação de cartaz ou equivalente com a informação constante do art.2º da Lei nº12.653/2012.

Caruaru, 27 de março de 2013.
<div>Geovany De Sá Leite Paulo Promotor De Justiça</div> <div>Augusto De Freitas Oliveira Promotor De Justiça</div>
<div>1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE MORENO</div>
<div>ARQUIMEDES MPPE Nº. 2013/1096299 DOC. Nº.2541097</div>

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA QUE, ENTRE SI, CELEBRAM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO E O MUNICÍPIO DE MORENO

Pelo presente instrumento, o **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, representado neste ato pelo Promotor de Justiça Dr. Leonardo Brito Caribé, doravante denominado **MPPE**, do outro lado, como **COMPROMISSÁRIO** o **MUNICÍPIO DE MORENO**, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ/MF nº 11.049.822/0001-83, com sede na Av. Dr. Sofrônio Portela, nº 3745, Centro, Moreno-PE, neste ato representado pelo Exmo. Sr. Adilson Gomes Filho, com a intervenção da **CONSELHO TUTELAR DE MORENO**, representado pela sua Coordenadora Lília Karolina Costa Lira de Lima;

CONSIDERANDO que nos termos do art. 127 da Constituição Federal é dever do Ministério Público a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis;

CONSIDERANDO que a Constituição da República de 1988, em seu art. 227, caput, proclama como dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança e o adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;

CONSIDERANDO que a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência;

CONSIDERANDO que o art. 71 da Lei nº 8.069/90 prescreve que “a criança e o adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esporte, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”;

CONSIDERANDO que o art. 131 do já referido Diploma Legal estabelece que o "Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente definidos na mencionada Lei”;

CONSIDERANDO, ainda, que o mesmo Diploma Legal, em seu art. 132, estabelece que: “Em cada Município instalará, no mínimo, um Conselho Tutelar, composto de cinco membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de três anos, permitida uma recondução”;

CONSIDERANDO que compete ao Conselho Tutelar, dentre outras atribuições, atender às crianças e aos adolescentes que tenham seus direitos violados ou ameaçados por ação ou omissão da sociedade, do Estado, de seus pais ou responsáveis, ou por sua própria conduta, aplicando as Medidas de Proteção cabíveis;

CONSIDERANDO que, apesar de instituído e instalado no Município de Moreno-PE, o Conselho Tutelar não dispõe de infraestrutura necessária ao bom desempenho de suas atribuições, assim previstas no art. 136 da Lei 8.069, conforme Requisição de Serviço encaminhada pelos atuais Conselheiros à Secretaria de Administração de Moreno;

RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA, na forma dos artigos 5º, § 6º da Lei nº 7.347/85, e art. 585, VII, do Código de Processo Civil, mediante os seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO - O presente Termo tem por objeto o compromisso da execução de medidas que promovam a reestruturação do Conselho Tutelar de Moreno;

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES – O Município de Moreno se obriga, a tornar as seguintes medidas, em benefício do Conselho Tutelar:

2.1 - Providenciar a instalação de linha telefônica, no prazo de 15 dias;
2.2 - Disponibilizar acesso à Internet de banda larga, no prazo de 15 dias;

2.3 - Providenciar a instalação do aparelho de fax já existente, no prazo de 15 dias;

2.4 - Disponibilizar 01 (um) automóvel e 01 (um) motorista, durante todo o expediente, o qual deverá ser substituído quando do gozo de folga, de modo a possibilitar o exercício ininterrupto das atividades do Conselho, inclusive, nos dias em que houver plantão, no prazo de 45 dias;

2.4.1 – Enquanto não efetivado o cumprimento da obrigação prevista no item 2.4, o Município deverá assegurar meios de transporte que possibilitem a pronta e prioritária execução das atividades do Conselho Tutelar, preferencialmente através dos veículos da Guarda Municipal;

2.5 - Providenciar a pintura do prédio onde está sediado o Conselho Tutelar e instalar placa de identificação, no prazo de 60 dias;

2.6 – Fornecer os seguintes móveis: 02 (dois) birôs, 03 (três) cadeiras, 01 (uma) mesa para computador, 01 (um) armário para arquivos e 01 (uma) estante para livros, no prazo de 60 dias;

2.7 - Fornecer mensalmente ou sempre que solicitado, por meio de requerimento fundamentado do Conselheiro Tutelar Coordenador, material de escritório (tinta de impressora, papel, formulários, copos descartáveis, etc) e material de limpeza, no prazo de 05 (cinco) dias após a solicitação;

2.8 – Orientar a Guarda Municipal para solicitar apoio aos Conselheiros Tutelares sempre que lhes for solicitado;

2.9 – Disponibilizar, desde a data da assinatura do presente TAC, auxiliar de serviços gerais para realizar limpeza diária na sede do Conselho Tutelar;

2.10 – Disponibilizar ao menos uma linha móvel para uso pelos Conselheiros, no prazo de 15 dias;

2.11 – Encaminhar projeto de lei à Câmara Municipal de Moreno, no prazo 120 dias, para adequar a Lei Municipal nº 213/2000 à legislação federal em vigor.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO INADIMPLEMENTO – o presente Termo de Ajustamento de Conduta constitui título executivo extrajudicial por força do estabelecido nos artigos 5º, e 6º, da Lei n. 7.347/85 e art. 585, inciso VII, do Código de Processo Civil, sendo certo que o descumprimento de qualquer dos compromissos nele declarados, inclusive a inobservância dos prazos estabelecidos, importará na aplicação de multa diária de R\$ 1.000,00 (um mil) reais por cada obrigação descumprida, de forma cumulativa, consoante as disposições do art. 11, caput, e § 2º, da Lei 7.347/85, e demais normas aplicáveis, revertendo-se seu produto em aquisições de equipamentos visando a estruturação do Conselho Tutelar de Moreno, independentemente da aplicação das sanções cíveis, administrativas e penais cabíveis;

CLÁUSULA QUARTA- DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO – Caberá ao Ministério Público de Pernambuco, por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Moreno, fiscalizar e acompanhar, por meio de inspeções, o cumprimento das obrigações assumidas no presente Termo.

CLÁUSULA QUINTA – DO FORO – Fica estabelecido o foro da Comarca de Moreno para dirimir quaisquer litígios oriundos deste instrumento ou acerca de sua interpretação, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Moreno, 26 de março de 2013.
<div>Adilson Gomes Filho Prefeito De Moreno</div>
<div>Lília Karolina Costa Lira De Lima Coordenadora Do Conselho Tutelar</div>
<div>Leonardo Brito Caribé Promotor De Justiça – Mppe</div>

<div>ARQUIMEDES MPPE Nº.20131046358 DOC.Nº.2541182</div>
<div>TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA QUE, ENTRE SI, CELEBRAM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO E O MUNICÍPIO DE MORENO</div>

Pelo presente instrumento, o **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, representado neste ato pelo Promotor de Justiça Dr. Leonardo Brito Caribé, e o **MUNICÍPIO DE MORENO**, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ/MF nº 11.049.822/0001-83, com sede na Av. Dr. Sofrônio Portela, nº 3745, Centro, Moreno-PE, neste ato representado pelo Exmo. Sr. Adilson Gomes Filho;

CONSIDERANDO que nos termos do art. 127 da Constituição Federal é dever do Ministério Público a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis;

CONSIDERANDO que a administração pública detém o poder de fiscalizar e corrigir os próprios atos sob os aspectos de legalidade e mérito, por iniciativa própria ou mediante provocação de terceiro, que decorre do poder de autotutela;

CONSIDERANDO que a Gestão passada do Município de Moreno deixou de pagar os salários dos servidores municipais, referentes ao mês de dezembro de 2013 e ao 13º, cuja soma corresponde à importância total de R\$ 4.869.100,65 (quatro milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, cem reais e sessenta e cinco centavos), sendo R\$ 3.812.237,77 (três milhões, oitocentos e doze mil, duzentos e trinta e sete reais e setenta e sete centavos) relativo aos servidores ativos e R\$ 1.056.862,88 (um milhão, cinquenta e seis mil, oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos) relativo aos servidores inativos;

CONSIDERANDO o compromisso da atual Gestão em regularizar o pagamento dos salários atrasados dos servidores públicos municipais;

CONDIERANDO a inexistência de lastro financeiro para a quitação em parcela única dos valores acima mencionados;

RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA, nos seguintes termos:
CLÁUSULA PRIMEIRA:
Objetiva o presente Termo de Ajustamento de Conduta a regularização dos salários dos servidores municipais de Moreno, que deixaram de ser pagos pela Gestão passada, no mês de dezembro, compreendendo o salário mensal e o 13º.

CLÁUSULA SEGUNDA:

O Poder Executivo de Moreno se obriga a regularizar a situação constatada, da seguinte forma:

a) Os servidores que possuem remuneração de 1 (um) salário mínimo, perceberão os salários atrasados em 02 (duas) parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em março de 2013 e a segunda em abril de 2013;

b) Os servidores que possuem remuneração igual ou superior a 02 (dois) salários mínimos, perceberão os atrasados em 06 (seis) parcelas mensais e consecutivas, a primeira com início em maio de 2013;

Parágrafo Primeiro – O pagamento das parcelas será juntamente com o pagamento salário do mês vigente, respeitadas as datas já anunciadas pelo Poder Executivo Municipal, em 31 de janeiro do corrente;

Parágrafo Segundo - As parcelas vincendas no segundo semestre de 2013 serão pagas conforme calendário de pagamento do segundo semestre de 2013, a ser divulgado posteriormente pelo Poder Executivo.

CLÁUSULA TERCEIRA:

Não havendo pagamento nas datas estipuladas, o Município de Moreno ficará sujeito ao pagamento de juros de 1% (um por cento) ao mês e multa de 2% (dois por cento) sobre o montante apurado, em favor dos servidores prejudicados.

CLÁUSULA QUARTA:

Este compromisso produzirá efeitos legais a partir de sua celebração e terá eficácia de título executivo extrajudicial, na forma dos arts. 5º, §6º, da Lei nº 7.347/85, e 585, VII, do Código de Processo Civil.

E, por estarem de acordo, firmam o presente, na cidade de Moreno, aos 26 de março de 2013:

<div>Adilson Gomes Filho Prefeito De Moreno</div>
<div>Leonardo Brito Caribé Promotor De Justiça – Mppe</div>
<div>ARQUIMEDES MPPE Nº. 2013/1080809. DOC Nº. 2540873</div>
<div>TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA</div>

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta que firmam o Município de Moreno, do Estado de Pernambuco, e o Ministério Público do Estado de Pernambuco, através da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Moreno, com a intervenção do Fórum de Educação das Relações Étnico-Raciais do Moreno.

Pelo presente instrumento, o **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, representado neste ato pelo Promotor de Justiça Dr. Leonardo Brito Caribé, doravante denominado **MPPE**, do outro lado, como **COMPROMISSÁRIO** o **MUNICÍPIO DE MORENO**, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ/MF nº 11.049.822/0001-83, com sede na Av. Dr. Sofrônio Portela,

nº 3745, Centro, Moreno-PE, neste ato representado pelo Exmo. Sr. Prefeito Adilson Gomes Filho, com a intervenção do Secretário de Educação do Município, Sr. Aílton Gomes Silva, e do **FÓRUM DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO MORENO**, representado pelo seu Coordenador, Sr. Edilson Mendes Ferreira, firmam o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA**, com força de título executivo extrajudicial, na forma do art. 5º, § 6º, da Lei nº. 7.347/1985, mediante as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA -DO OBJETO -O presente Termo de Compromisso de

Ajustamento de Conduta tem por objeto a adoção de medidas por parte do Município de Moreno-PE, doravante denominado Compromissário, para o cumprimento e implantação, nas escolas do Sistema Municipal de Ensino, a partir do ano letivo de 2013, do conteúdo programático previsto nas Leis Federais 10.639 de 09 de janeiro de 2003 e 11.645, de 10 de março de 2008, nos termos definido pelo Parecer Normativo nº 003/2004, de 10.03.2004 e pela Resolução nº 01, de 17.06.2004, ambos do Conselho Nacional de Educação, consistente no estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, prescrevendo a inclusão no respectivo conteúdo programático de “diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES E DOS PRAZOS

O COMPROMISSÁRIO se obriga a:

1-Adotar em seu âmbito interno, a partir do início do ano letivo de 2014, todas as medidas necessárias ao fiel cumprimento das exigências constantes nas Leis Federais nº. 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e 11.645, de 10 de março de 2008, especialmente a modificação dos livros de referência que serão adotados pela rede municipal de educação, a fim de se adequarem ao conteúdo das referidas leis.

2 -Realizar a capacitação continuada de seu Corpo Docente quanto ao conteúdo programático relativo à da História da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

3 -Velar para que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena sejam ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira, mediante modificação do seu conteúdo programático.

4 -Remeter até o dia 1º de dezembro de 2013, o novo conteúdo programático com as modificações determinadas pelas legislações a que se refere o item 3, devidamente aprovado pela Gerência Regional competente, o programa de capacitação continuada a que se refere o item 2 e a relação dos novos livros de referência que serão adotados a que se refere o item 1.

5 -Remeter relatórios anuais, sempre trinta dias antes do início dos anos letivos, acerca do programa de capacitação continuada dos professores da rede municipal de ensino de Moreno-PE.

6 – Encaminhar, até o dia 02 de maio de 2013, um plano de ações para a implantação gradual das Leis Federais nº. 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e 11.645, de 10 de março de 2008, já a partir ano letivo de 2013.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO ACOMPANHAMENTO

O Ministério Público de Pernambuco, através da respectiva Promotoria de Justiça, compromete-se a acompanhar o real cumprimento deste Termo de Ajustamento de Conduta, requisitando das Gerência Regional de Educação competente o cumprimento do art. 7º, XXII, “b” do decreto 30.362/07 e do art. 4º, caput, da Instrução Normativa nº 06/07 da Secretaria Estadual de Educação.

CLÁUSULA QUARTA – DO INADIMPLEMENTO

Os COMPROMISSÁRIOS ficarão sujeitos, sem prejuízo das sanções administrativas e judiciais inerentes à matéria, notadamente as relativas à Improbidade Administrativa, à obrigação de efetuar o pagamento de multa mensal no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), a ser revertida em favor do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO

O Ministério Público de Pernambuco fará publicar em espaço próprio do Diário Oficial do Estado de Pernambuco o presente Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta.

CLÁUSULA SEXTA -DO FORO

Fica estabelecido o foro da Comarca de Moreno para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste instrumento ou de sua interpretação, com renúncia expressa a qualquer outro, por privilegiado que seja ou venha a ser.

Dado e passado nesta Cidade de Moreno-PE, aos 02 dias do mês de abril de 2013, vai devidamente firmado pelas partes e intervenientes.

<div>Adilson Gomes Filho Prefeito De Moreno</div>
<div>Aílton Gomes Silva Secretário De Educação De Moreno</div>
<div>Edilson Mendes Ferreira Coordenador Do Fórum De Educação Das Relações Étnico-Raciais Do Moreno</div>
<div>Leonardo Brito Caribé Promotor De Justiça – Mppe</div>

~~PEC-37~~

A PEC-37 tira do Ministério Público o direito constitucional de investigação criminal e deixa o poder investigativo somente com a Polícia.

Essa centralização gera deficiência nas investigações, aumenta a impunidade e fere a democracia.

**Junte-se a nós, diga não à PEC-37.
Fique do lado do cidadão.**